



Daniel Jonas

NÓ

ASSÍRIO & ALVIM

NÓ

sonetos

DO VENTRE DA BALEIA ERGUI MEU GRITO:
Senhor! (dizer teu nome só é bom),
Em fé, em fé o digo, mesmo com
Um coração pesado e contrito
Que és de tudo verdade e não mito,
O coração do amor, de todo o dom,
Conquanto seja raro o bem e o bom
E toda a luz aqui me falhe, és grito
Que chama toda a chama de esperança
E acorda a luz que resta à réstia eterna,
Conquanto viva o mártir na espelunca
Da vida (quem espera amiúde alcança)...:
Possa o nazireu preso na cisterna
Sofrer de ser só tarde mas não nunca.

SEREI DIGNO DE APENAS PRONUNCIAR-TE,
Ou resvalando os lábios plo teu nome,
Passando o fio santo que os consome,
Carnais hão-de pecar em só chamar-te?
Quem dera não errasse em ser teu filho
E alegre recebesse a tua graça
E como o caçador que absolve a caça
Me ouvisses contristado um estribilho.
Sou teu, que posso eu sequer dizer-te?
A ti te reconheço meu Senhor.
Em nada te acrescento; o meu amor
Não pode adiantar-te ou comover-te.
Aqui estão os meus fins nas tuas mãos.
Ensina-me os meus sins com os teus nãos.

O QUE RESTA, JANELA, DA LIMPEZA
Do meu olhar, pra onde irá, e admira
Que eu não o veja já, o que antes vira?
É só voragem de asas, ou certeza
De lobrigar o vulto da beleza?
Pra onde, sobranceiro, o precipitam
Fulgurações de luz que mal imitam?
Oh, isso é simulacro, não clareza!
À confusão convidas, vil fenestra,
Ao salto triste e ansioso do lamento...
E em meio de vencidos funda fresta
De amor tu abres, festa dos perdidos.
Não vou fazer de ti o meu assento.
Não vá precipitar-me entre caídos.

DEMORO-ME NAS HORAS MAIS TARDIAS.
É tempo que entretenho e o detenho
(Plo menos no meu espírito o tenho),
É tempo que ficou de outros dias.
E o tempo que me sobra é para nada...
É todo para o meu entardecer.
Gostava, enfim, de ver, enfim, de ter
Por toda a grande casa a pequenada!...
A vida... bem, tem dias... gosto dela...
Mas ela não é nada nem é grande.
Às vezes ela é tudo, às vezes nada.
Enfim... não há senão sem haver bela.
No escuro o tempo pára, mesmo que ande.
É um cortejo fúnebre e uma estrada.